ASPECTOS ECOLÓGICOS DA IMPLANTAÇÃO DA HEVEACULTURA EM SISTEMA AGROFLORESTAL NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Valéria M. M. GIMENEZ[1]
Andresa Mara DANEZZI[2]
Lais Letícia dos Santos PASINI[2]

O aumento da produtividade e desenvolvimento econômico na agricultura, promoveu efeitos negativos como a severa redução da cobertura florestal, erosão do solo, poluição de mananciais, modificações dos ecossistemas naturais e ampliação de áreas com monocultura, levando à perda da biodiversidade em todo o mundo. A heveacultura vem crescendo no Estado de São Paulo, onde já alcançou 77 mil hectares e 36 milhões de pés, estimulada pela melhoria tecnológica, treinamento de mão-de-obra e produção consorciada. A seringueira, *Hevea brasiliensis,* é pouco difundida na região nordeste desse estado, onde está localizada a área de estudo do presente trabalho, cujo objetivo é analisar os aspectos ecológicos envolvidos no desenvolvimento de uma espécie regionalmente exótica, em associação com outras culturas e/ou espécies nativas em sistema agroflorestal. Foram utilizadas três variedades para a verificação de suas respectivas influências na germinação e aspectos fenológicos. O estudo foi realizado na Fazenda Potreiro, com 118.535 hectares e 12.036 árvores em produção, em Batatais (SP). Foram realizados estudos morfoanatômicos e testes de germinação. A altura e perímetro ao nível do peito de uma amostra de 100 indivíduos de 17 anos, apontam diferenças pouco significativas no desenvolvimento dos clones. Testes de germinação com sementes de hortaliças em diferentes concentrações de soluções da casca e folhas das 3 variedades, indicam ausência de inibição. Foram identificadas 23 espécies nativas, exóticas e frutíferas, em recomposição natural, entre os clones estabelecidos. Os dados obtidos confirmam a adaptabilidade das variedades de *Hevea* à região, ausência de fatores que dificultem o consorciamento com café, açaí, palmeiras e frutíferas, com possibilidade de novos consorciamentos. Há relação entre o período de pluviosidade e senescência foliar, produzindo abundante serapilheira. A floração é sincrônica entre as três variedades. A heveacultura mostrou-se uma alternativa economicamente rentável a longo prazo, facilitadora da policultura e viável como forma de agricultura sustentável.

Palavras-chave: Heveacultura, Sistemas Agroflorestais, Sustentabilidade.

ISBN: 978-85-211-0061-4

[1]CENTRO UNIVERSITÁRO CLARETIANO. Batatais (SP) Brasil
[2]Discente Centro Universitário Claretiano (CECLAR)

ISBN: 978-85-211-0061-4